

## CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA PERSPECTIVA DE IDOSOS COM QUEIXAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA QUE PROCURAM ATENDIMENTO EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Rita de Cássia Pereira Carvalho<sup>1</sup>  
Leidyani Karina Rissardo<sup>2</sup>  
JosyAnne Silva<sup>3</sup>  
Roberto Kenji Nakamura Cuman<sup>4</sup>  
Lígia Carreira<sup>5</sup>

O contexto social atual nos revela projeções de até o ano de 2050 uma tendência para acentuar do envelhecimento populacional. Entre a população idosa, a porcentagem de indivíduos com 85 e mais continuará a aumentar, colocando novos desafios nas políticas sociais e no campo da saúde<sup>1</sup>. O envelhecimento populacional é uma questão de saúde pública que repercute nas diferentes esferas da sociedade, com demandas específicas, implicando em mudanças nos setores de atenção pública e privada<sup>2</sup>. A proporção de idosos que utilizam o serviço de urgência vem aumentando, sendo usuários não referenciados pelos serviços de saúde e portadores de doenças crônicas. É fundamental conhecer o perfil da população que frequenta o serviço de emergência para o planejamento de ações em saúde, favorecendo o cuidado humanizado<sup>3</sup>. **Objetivo:** descrever a percepção de idosos com queixas sensíveis à atenção primária que procuram assistência em unidade de pronto atendimento sobre urgência e emergência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de caráter qualitativo, realizado com em uma Unidade de pronto atendimento no município de Maringá-PR. Os informantes da pesquisa foram 15 idosos, incluídos após aplicação do teste Miniexame do Estado Mental (MEEM), que constata capacidade cognitiva adequada, classificados na cor verde ou azul, pela classificação de risco de Manchester, e com a confirmação dos plantonistas que o atendimento poderia ter sido resolvido na atenção primária. A busca por novos informantes ocorreu até a saturação dos dados. Os dados foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2014, por meio de entrevista semiestruturada utilizando como instrumento roteiro elaborado pelas autoras. Para tratamento dos dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin<sup>4</sup>. Este estudo é parte integrante do projeto de pesquisa intitulado: “Ocorrências em Unidade de Pronto Atendimento como forma de subsidiar o monitoramento da atenção primária a saúde”, e seu desenvolvimento ocorreu em conformidade como preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto maior

<sup>1</sup>Enfermeira. Aluna não regular do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: rittadecassiapc@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>4</sup>Farmacêutico. Doutor em Farmacologia. Professor dos cursos de Graduação em Farmácia e Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Professora dos cursos de Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá